

SÍNDROME DO RESPIRADOR BUCAL X ALTERAÇÕES ORTODÔNTICAS

Kelly Mámela Gomes ALMEIDA¹
Regina Céli Perez CUBO²

RESUMO

O propósito deste estudo é mostrar as conseqüências craniofaciais de interesse Odontológico que ocorrem devido à respiração bucal. Tendo como uma das principais causas a hipertrofia de adenóide, que constitui um fator mecânico que dificulta a passagem de ar pelas vias aéreas superiores. A respiração bucal apesar de ser altamente comprometedora para o desenvolvimento craniofacial, ela não é considerada uma doença. O respirador oral se caracteriza por: má oclusão, lábio superior retraído e inferior anteriorização da cabeça, face adenoideana, língua rebaixada, palato ogival, mordida cruzada e mordida aberta, hipofunção, hipotonia, hipotrofia dos músculos elevadores da mandíbula, alterações posturais. Essa disfunção no sistema respiratório prejudica as funções de mastigação, deglutição e fala. As alterações na mastigação ocorrem devido à incoordenação da mastigação com a respiração deixando os lábios entreabertos, podendo ocorrer engasgos, problemas digestivos, deglutição atípica, fala imprecisa com excesso de saliva. O tratamento necessita de uma equipe multidisciplinar onde o Cirurgião Dentista deve diagnosticar precocemente, fazer os devidos encaminhamentos e realizar o tratamento ortodôntico devolvendo a oclusão e a estética bucal.

Palavras-chave: Respirador bucal. Craniofacial. Alterações ortodônticas.

¹ Kellymamel_star@hotmail.com

² reginacubo@hotmail.com